



Tegma apresenta seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2015

São Bernardo do Campo, 6 de agosto de 2015 – A Tegma Gestão Logística S.A (TGMA3), uma das maiores empresas de logística do Brasil e líder no segmento de logística de veículos zero-quilômetro, apresenta os resultados referentes ao segundo trimestre e ao primeiro semestre de 2015.

Demonstração de Resultados	2T15	2T14	Var %	1S15	1S14	Var %
Receita líquida	275,1	356,3	-22,8%	560,0	683,7	-18,1%
Custo dos serviços prestados	(247,0)	(296,0)	-16,6%	(494,1)	(583,1)	-15,3%
Com pessoal	(31,5)	(34,7)	-9,4%	(61,6)	(67,0)	-8,1%
Com agregados (terceiros)	(179,0)	(238,1)	-24,8%	(368,0)	(458,0)	-19,6%
Outros	(36,5)	(23,2)	57,3%	(64,5)	(58,1)	11,0%
Lucro bruto	28,1	60,3	-53,4%	65,9	100,6	-34,5%
<i>Margem bruta</i>	<i>10,2%</i>	<i>16,9%</i>	<i>-6,7 p.p.</i>	<i>11,8%</i>	<i>14,7%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(21,5)	(21,8)	-1,2%	(43,8)	(50,8)	-13,8%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	0,1	2,2	-96,8%	2,5	6,4	-60,6%
Lucro operacional	6,6	40,7	-83,7%	24,7	56,2	-56,1%
<i>Margem operacional</i>	<i>2,4%</i>	<i>11,4%</i>	<i>-9,0 p.p.</i>	<i>4,4%</i>	<i>8,2%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>
Resultado financeiro	(5,2)	(8,0)	-35,4%	(12,9)	(14,1)	-9,0%
Equivalência patrimonial	0,3	0,1	281,6%	0,6	(0,1)	-
Lucro antes do IR e da CSLL	1,7	32,8	-94,8%	12,4	41,9	-70,4%
Imposto de renda e contribuição social	(0,5)	(5,5)	-90,6%	(3,7)	(7,8)	-52,2%
Lucro líquido sem operação descontinuada	1,2	27,3	-95,7%	8,7	34,1	-74,5%
<i>Margem Líquida</i>	<i>0,4%</i>	<i>7,7%</i>	<i>-7,3 p.p.</i>	<i>1,6%</i>	<i>5,0%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>
Efeitos relacionados à operação descontinuada	-	(37,3)	-	-	(42,8)	-
Lucro líquido do exercício	1,2	(10,0)	-	8,7	(8,7)	-

EBITDA	2T15	2T14	Var %	1S15	1S14	Var %
Receita líquida	275,1	356,3	-22,8%	560,0	683,7	-18,1%
Lucro operacional	6,6	40,7	-83,7%	24,7	56,2	-56,1%
(+) Depreciação e amortização	(7,1)	(6,9)	3,1%	(13,5)	(14,1)	-3,8%
(+/-) Efeitos Extraordinários	3,7	-	-	3,7	10,7	-65,6%
EBITDA Ajustado	17,4	47,6	-63,4%	41,9	81,0	-48,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>6,3%</i>	<i>13,4%</i>	<i>-7,0 p.p.</i>	<i>7,5%</i>	<i>11,8%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

Para ter acesso à nossa Série Histórica em EXCEL, [clique aqui](#).
Para ter acesso às tabelas deste Earnings Release em EXCEL, [clique aqui](#).

DESTAQUES

- A receita líquida da Tegma no 2T15 foi de R\$ 275,1 milhões, 22,8% inferior ao 2T14, combinação de uma queda de 27,5% na receita da **Divisão de Logística Automotiva** e de um crescimento de 10,4% na receita da **Divisão de Logística Integrada**.
- O EBITDA da Tegma no 2T15 foi de R\$ 17,4 milhões vs. R\$ 47,6 milhões no 2T14. O EBITDA da **Divisão de Logística Automotiva** foi de R\$ 21,1 milhões (9,3% de margem EBITDA, 4,4 p.p abaixo do 2T14) e o EBITDA da **Divisão de Logística Integrada** foi -R\$ 3,7 milhões (18,5 p.p. inferior ao 2T14).

A queda no EBITDA da **Divisão de Logística Automotiva** foi resultado, principalmente, da queda de 28,9% no número de veículos transportados no mercado nacional, de 233,0 mil veículos em 2T14 para 165,7 mil veículos, no 2T15.

O EBITDA da **Divisão de Logística Integrada** foi impactado negativamente por 1) despesas de aluguel em duplicidade temporária decorrente do processo de consolidação dos armazéns em SP, 2) multa atrelada à devolução de área de armazenagem no RJ e 3) complemento de provisão de contingências trabalhistas de operações descontinuadas.

- O **Endividamento Líquido** da companhia em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 233,0 milhões (1,6x EBITDA dos últimos 12 meses). Se considerarmos como redutor de dívida a última parcela da venda da Direct Express recebida no dia 2 de julho de 2015, o Endividamento Líquido seria de R\$ 191,2 milhões ou 1,3x EBITDA, vs. R\$ 310,7 milhões em 30 de junho de 2014 ou 1,6x EBITDA.

Em 23 de junho de 2015 a companhia realizou o pré-pagamento das dívidas em operações bancárias em moeda estrangeira (Res. 4131), no montante de R\$ 134,6 milhões.

Como consequência da queda do Endividamento Líquido da companhia, o Resultado Financeiro no 2T15 teve um decréscimo de 43,3% em bases comparáveis ao 2T14, de -R\$ 9,2 milhões para -R\$ 5,2 milhões.

- Os **Investimentos** no 2T15 foram de R\$ 17,7 milhões vs. R\$ 6,8 milhões no 2T14. Os principais investimentos do 2T15 foram: 1) aquisição de terreno na cidade de Resende-RJ, para dar suporte à operação de logística de veículos, no valor de R\$ 7,4 milhões, 2) benfeitorias no terreno adquirido em Igarapé-MG, para a operação de logística de veículos, no valor de R\$ 2,7 milhões, 3) investimentos para implementação da operação de um novo armazém destinado a consolidação de todas operações de armazenagem na praça de São Paulo, no valor de R\$ 2,4 milhões, e 4) R\$ 5,2 milhões para demais investimentos com manutenção, infraestrutura e tecnologia.
- Em **Comunicado ao Mercado** de 25 de junho de 2015, a companhia anunciou que, naquela data, os membros do Conselho de Administração da companhia receberam do Sr. Fabio Murilo Costa d'Ávila Carvalho pedido de renúncia aos cargos de Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores da companhia e que o Sr. Gennaro Oddone, que já havia ocupado o cargo de Diretor-Presidente da companhia durante os anos de 2003 a 2013, retornou imediatamente à companhia para assumir os respectivos cargos.

DESEMPENHO OPERACIONAL DAS DIVISÕES

A seguir, analisaremos os resultados do 2T15 das duas divisões de negócio da companhia:

DIVISÃO DE LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

Dados Mercado	2T15	2T14	Var %	1S15	1S14	Var %
Veículos leves e comerciais leves vendidos	732,0	897,4	-18,4%	1.455,6	1.741,6	-16,4%
Mercado interno	622,0	809,5	-23,2%	1.271,9	1.584,9	-19,8%
Mercado externo	110,0	87,9	25,2%	183,7	156,8	17,2%
Produção de veículos leves e comerciais leves	586,7	731,9	-19,8%	1.220,0	1.470,9	-17,1%
Venda estimada do atacado¹	694,9	897,8	-22,6%	1.375,1	1.732,9	-20,6%

Fonte: ANFAVEA

(Em mil, exceto percentagens)

¹ Produção nacional + Importação - Variação dos Estoques das Montadoras

O volume de veículos vendidos no país caiu 18,4% no 2T15 em relação ao mesmo período de 2014, atingindo 732,0 mil veículos. A produção de veículos apresentou uma queda de 19,8% no 2T15 vs. 2014.

A venda estimada do atacado, calculada pela soma da quantidade de veículos produzidos e da quantidade de veículos importados menos a variação de estoques declarados pelas montadoras, caiu 22,6% no 2T15 vs. 2T14.

RECEITA BRUTA

Divisão Automotiva	2T15	2T14	Var %	1S15	1S14	Var %
Logística de veículos	266,9	351,7	-24,1%	541,9	660,8	-18,0%
Logística de autopeças	15,4	36,0	-57,4%	36,4	80,0	-54,5%
Receita bruta	282,2	387,7	-27,2%	578,4	740,8	-21,9%

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

Logística de veículos:

A receita bruta da operação de Logística de Veículos caiu 24,1% no 2T15 vs. 2T14, resultado da queda de 23,2% da receita bruta do Serviço de Transporte, que atingiu R\$ 242,9 milhões no 2T15 e da queda de 32,3% na receita bruta de Serviços Logísticos (gestão de pátios, *Pre Delivery Inspection* e armazenagem de veículos) que atingiu R\$ 23,8 milhões.

• Transporte:

A queda de 23,2% na receita bruta do Serviço de Transporte no 2T15 vs. 2T14 foi decorrente da:

- Queda de 23,1% na quantidade de veículos transportados:

A queda no número de veículos transportados no mercado interno (veículos produzidos e vendidos no país mais veículos importados) foi de 28,9%, parcialmente compensada pela recuperação no número de veículos transportados para o mercado externo, que cresceu 86,4% vs. o 2T14.

- Redução de 5,8% da quilometragem média:

A quilometragem média foi impactada pelo aumento da participação do número de veículos do mercado externo, em que o indicador é menor quando comparado com o do mercado interno.

A quilometragem média do mercado interno subiu 0,8% em relação ao 2T14. A quilometragem média do mercado externo caiu 4,5% em função do aumento das exportações de uma montadora de São Paulo com uma quilometragem média menor.

- Ajuste anual de tarifa por quilômetro rodado concedido em maio de 2014 e 2015.

Os dados sobre **Transporte** apresentados anteriormente são resumidos na tabela abaixo:

Dados Tagma	2T15	2T14	Var %	1S15	1S14	Var %
Veículos transportados	188,7	245,3	-23,1%	385,9	481,4	-19,8%
Mercado interno	165,7	233,0	-28,9%	346,4	453,1	-23,6%
Mercado externo	23,0	12,3	86,4%	39,5	28,3	39,6%
Km média por veículo	1.071	1.136	-5,8%	1.089	1.119	-2,7%
Mercado interno	1.199	1.189	0,8%	1.200	1.180	1,7%
Mercado externo	132	137	-4,3%	118	144	-17,9%

(Em mil, exceto percentagens e km média)

- **Serviços Logísticos:**

A receita bruta dos Serviços Logísticos apresentou uma queda de 32,3% no 2T15 vs. 2T14 em função da redução de 28,9% na quantidade de veículos transportados no mercado interno e do término de um contrato de serviços de gerenciamento de pátios.

Logística de Autopeças:

A receita bruta com **Logística de Autopeças** no 2T15 foi de R\$ 15,4 milhões, uma queda de 57,4% na comparação anual. Durante 2014, foram descontinuados dois contratos que somaram R\$ 12,1 milhões no 2T14. Sem considerá-los na comparação, a queda da receita bruta da operação teria sido de 36,0%. A queda da receita bruta reflete as paralisações de montadoras que ocorreram durante o trimestre.

EBITDA

Divisão Automotiva	2T15	2T14	Var %	1S15	1S14	Var %
Receita líquida	226,5	312,3	-27,5%	465,3	595,8	-21,9%
(-) Custos de serviços prestados	(186,8)	(249,5)	-25,1%	(381,6)	(477,7)	-20,1%
(-) Depreciação e amortização	(2,4)	(2,5)	-5,6%	(4,7)	(5,3)	-11,7%
Lucro bruto	37,3	60,2	-38,0%	79,0	112,7	-29,9%
Margem bruta (%)	16,5%	19,3%	-2,8 p.p.	17,0%	18,9%	-1,9 p.p.
EBITDA ajustado	21,1	42,8	-50,6%	45,0	77,1	-41,7%
Margem EBITDA Ajustado (%)	9,3%	13,7%	-4,4 p.p.	9,7%	12,9%	-3,3 p.p.

* Valores ajustados por efeitos extraordinários

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

O EBITDA da Divisão Automotiva no 2T15 foi de R\$ 21,1 milhões, uma margem de 9,3%, uma queda de 4,4 p.p em comparação ao 2T14. Essa queda é composta por uma combinação da queda de 4,8 p.p advinda da operação de Logística de Veículos e de uma melhora de 0,4 p.p na operação de Logística de Autopeças.

Em comparação ao 1T15, a margem EBITDA da Divisão Automotiva apresentou redução de 0,7 p.p., contra uma redução de 5,1% na receita líquida, diante da queda de 4,3% do volume de veículos transportados.

DIVISÃO DE LOGÍSTICA INTEGRADA

RECEITA BRUTA

Divisão de Logística Integrada	2T15	2T14	Var %	1S15	1S14	Var %
Armazenagem	17,2	22,1	-22,3%	34,7	42,8	-18,9%
Logística industrial	42,7	28,2	51,3%	82,0	59,3	38,4%
Receita bruta	60,0	50,4	19,0%	116,7	102,0	14,4%
Porta a porta pesado	-	2,8	-	-	5,8	-
Operações descontinuadas (1)	-	0,4	-	-	0,8	-
Receita bruta total	60,0	53,6	11,8%	116,7	108,7	7,4%

(1) Operações de armazenagem para um cliente de telecomunicações

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

A receita bruta das operações em andamento da **Divisão de Logística Integrada** no 2T15 foi de R\$ 60,0 milhões, um crescimento de 19,0% vs. 2T14, resultado do crescimento de 51,3% na receita com Logística Industrial e da queda de 22,3% na receita com Armazenagem.

O trimestre manteve a tendência de queda da receita de **Armazenagem**, reflexo de revisões nos estoques dos clientes dos setores de bens de consumo e varejo frente a um cenário econômico adverso que se manifesta de formas diferentes para as regiões em que a Tegma atua.

A Tegma inaugurou um novo centro de distribuição moderno com 18 mil m² em Barueri-SP, ancorado em um novo cliente de grande porte do setor alimentício cujas operações no novo armazém tiveram início em julho e terão um *ramp-up* ao longo do segundo semestre.

O novo armazém permitirá a consolidação de todas as operações de armazenagem e *cross-docking* que a companhia possuía na praça de SP. Eram três diferentes armazéns, dois deles em Barueri-SP e outro em Mauá-SP que a Tegma dividia com a Direct Express. No 2T15, a Tegma assinou um acordo com a B2W, compradora da Direct, para o descruzamento e saída desses armazéns. Dois dos armazéns com custos de aluguel e condomínio mensais de R\$ 0,3 milhão serão devolvidos ao longo do segundo semestre de 2015 e o terceiro, com custos mensais de aluguel e condomínio de R\$ 0,1 milhão, será devolvido no primeiro trimestre de 2016.

O resultado de armazenagem do 2T15 foi impactado negativamente tanto pela duplicidade dos custos de aluguel e condomínio decorrente desse período de transição quanto pelo processo de *ramp up* da nova operação, no qual os custos se antecipam a receita da operação. Após os remanejamentos, a consolidação permitirá à companhia trabalhar com níveis baixos de capacidade ociosa e com uma estrutura de custos fixo mais otimizada.

A demanda por armazenagem na praça do Rio de Janeiro sofreu fortemente com o desaquecimento da economia. Em resposta ao aumento da ociosidade naquela praça, a Tegma negociou a devolução de metade de um armazém em Belfort Roxo-RJ, equivalente a 20 mil m². Tendo em vista as perspectivas negativas para o índice de ocupação do armazém e o decaimento lento e apenas parcial da multa, a companhia entendeu que a devolução era a melhor decisão a ser tomada. A multa decorrente dessa decisão foi de R\$ 3,7 milhões. A empresa incorreu também em uma despesa de R\$ 0,3 milhão para adequação da área devolvida.

O crescimento da receita com **Logística Industrial** deve-se, principalmente, a um contrato para o setor de Eletrodoméstico cujo *ramp-up* vem ocorrendo desde 2014 e vai continuar ao longo de 2015. A receita do 2T15 na referida operação foi impactada negativamente pela interrupção da operação do cliente por 30 dias.

Conforme foi explicado em documentos anteriores, a operação de Porta a Porta Pesado foi descontinuada no início de 2014 juntamente com outras operações e, por essa razão, foram apresentadas em separado na tabela acima.

EBITDA

Divisão de Logística Integrada	2T15	2T14	Var %	1S15	1S14	Var %
Receita líquida	48,6	44,0	10,4%	94,8	87,9	7,8%
(-) Custos de serviços prestados	(50,5)	(41,2)	22,6%	(97,2)	(94,4)	2,9%
(-) Depreciação e amortização	(3,7)	(2,8)	31,1%	(6,9)	(5,6)	22,7%
(+) Receita de sublocação	3,7	3,5	5,7%	7,3	7,7	-4,6%
Lucro bruto	(1,9)	3,5	-	(2,0)	(4,4)	-55,0%
Margem bruta (%)	-3,8%	8,0%	-11,9 p.p.	-2,1%	-5,0%	2,9 p.p.
EBITDA ajustado	(3,7)	4,8	-	(3,1)	3,9	-
Margem EBITDA Ajustado (%)	-7,6%	10,9%	-18,5 p.p.	-3,3%	4,4%	-7,7 p.p.

* Valores ajustados por efeitos extraordinários

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

O EBITDA Ajustado da Divisão de Logística Integrada no 2T15 foi negativo em R\$ 3,7 milhões. A margem EBITDA Ajustado foi de -7,6%, -18,5 p.p. inferior à margem do 2T14.

No 2T15 ocorreram alguns eventos que já foram mencionados acima, que são:

1. Pagamento de multa pela devolução de metade de um armazém situado em Belfort Roxo-RJ (conforme já mencionado), no valor de R\$ 3,7 milhões. Adicionalmente, houve despesas de adequação do mesmo armazém para sua devolução, no valor de R\$ 0,3 milhão.¹
2. Custo extra de R\$ 1,4 milhão de aluguel do novo armazém em Barueri, conforme já mencionado, que ainda está em implantação e sem receita.²

Adicionalmente, foram realizados complementos de provisões trabalhistas relacionadas às operações já descontinuadas, no valor de R\$ 3,4 milhões.³

OUTROS RESULTADOS E NÚMEROS CONSOLIDADOS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS / OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Despesas	2T15	2T14	Var %	1S15	1S14	Var %
Despesas gerais e administrativas	(21,5)	(21,8)	-1,2%	(43,8)	(50,8)	-13,8%
Outras receitas (despesas) líquidas	0,1	2,2	-96,8%	2,5	6,4	-60,6%
Despesas	(21,4)	(19,5)	9,8%	(41,3)	(44,4)	-7,0%

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

¹ Ajuste feito com a referência de número 1 na tabela de bases comparáveis apresentada no fim do documento. Somente R\$ 3,7 milhões foram ajustados ao EBITDA da Logística Integrada e do Consolidado do 2T15.

² Ajuste feito com a referência de número 2 na tabela de bases comparáveis apresentada no fim do documento

³ Ajuste feito com a referência de número 3 na tabela de bases comparáveis apresentada no fim do documento

As despesas gerais e administrativas da companhia no 2T15 foram de R\$ 21,5 milhões vs. R\$ 21,8 milhões no 2T14, uma redução de 1,2%.

Ao longo do 2T15, a companhia realizou cortes no seu quadro de pessoal corporativo. Houve uma redução de aproximadamente 10% das despesas com a folha de pagamentos administrativa, que acarretou custos rescisórios de R\$ 0,6 milhão no trimestre.

No 2T14, uma reclassificação entre as linhas da tabela acima melhorou as despesas gerais e administrativas do 2T14 em R\$ 0,8 milhão.

As outras receitas e despesas no 2T15 foram impactadas negativamente pelo complemento de provisões trabalhistas relacionadas às operações já descontinuadas de Logística Industrial Químico, no valor de R\$ 3,4 milhões, mencionado anteriormente.

CONTAS A RECEBER

O contas a receber da companhia em 30 de junho de 2015 era de R\$ 221,9 milhões vs. R\$ 260,3 milhões em junho de 2014. Excluindo os valores a receber que são provenientes das operações da Direct já explicados nos *Earnings Releases* anteriores (R\$ 4,6 milhões no 2T15 e R\$ 34,2 milhões no 2T14), os saldos seriam de R\$ 219,0 milhões em 2015 e R\$ 226,1 milhões em 2014, equivalentes a 57 e 46 dias dos respectivos faturamentos brutos de cada trimestre.

O aumento de 11 dias no prazo de recebimento é decorrente principalmente do atraso na conciliação de documentação em função do processo de negociação de preços na operação de logística de veículos.

Desconsiderando os valores das operações da Direct apontados acima, o *aging* do contas a receber da Tegma evoluiu como indicado abaixo (de 30 de junho de 2014 para 30 de junho de 2015):

Reconciliação do Contas a Receber	jun/15	jun/14
Títulos a vencer	182,7	159,3
Títulos vencidos até 30 dias	15,8	36,5
Títulos vencidos de 30 até 90 dias	16,2	13,5
Títulos vencidos de 90 até 180 dias	5,6	7,2
Títulos vencidos há mais de 180 dias	1,5	14,2
Contas a Receber Bruto PCLD	221,7	230,7
PCLD	(2,8)	(4,7)
Contas a Receber Líquido PCLD	219,0	226,1

(Em R\$ milhão)

ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADES

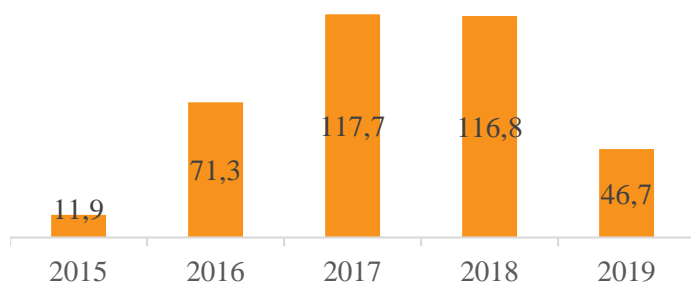
A companhia possuía em 30 de junho de 2015 disponibilidades (caixa e equivalentes e aplicações financeiras) no valor de R\$ 131,5 milhões (vs. R\$ 181,8 milhões em junho de 2014).

Conforme divulgado no anúncio de venda, o recebimento da última parcela a receber da B2W pela venda da Direct Express estava programado para junho de 2015. Como parte das negociações para o descruzamento das operações de armazenagem compartilhadas pela Tegma e a Direct, explicado acima, o Conselho de Administração aprovou a postergação por 30 dias do recebimento dessa última parcela. O valor já foi recebido no dia 2 de julho de 2015 corrigido pelo CDI acumulado do período.

O endividamento bruto da companhia em 30 de junho de 2015 era de R\$ 364,5 milhões (vs. R\$ 492,5 milhões em 30 de junho de 2014). Em maio de 2015, a companhia efetuou o pagamento integral de empréstimos em moeda estrangeira (R\$ 163,8 milhões) e liquidou os contratos de swap (recebimento de R\$ 29,2 milhões) vinculados aos empréstimos, resultando em uma quitação líquida de R\$ 134,6 milhões.

O percentual da dívida de curto prazo em relação ao total da dívida em 30 de junho de 2015 era de 9% versus 4% em 30 de junho de 2014. O cronograma de amortização da dívida ficou assim:

(R\$ milhão)



A composição da Dívida Bruta em 30 de junho de 2015 era de: 99% em debêntures e 1% Finame-BNDES. O custo médio da Dívida Bruta da companhia em 31 de junho de 2015 era de CDI + 1,28%.

O Endividamento Líquido da companhia em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 233,0 milhões (1,6x EBITDA dos últimos 12 meses). Se considerarmos como redutor de dívida a última parcela da venda da Direct Express recebida no dia 2 de julho de 2015, o Endividamento Líquido seria de R\$ 191,2 milhões ou 1,3x EBITDA, vs. R\$ 310,7 milhões em 30 de junho de 2014 ou 1,6x EBITDA.

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 2T15 totalizaram R\$ 17,7 milhões vs. R\$ 6,8 milhões no 2T14. Os investimentos no 2T15 foram principalmente relacionados a: 1) aquisição de terreno na cidade de Resende-RJ, para dar suporte à operação de logística de veículos, no valor de R\$ 7,4 milhões, 2) benfeitorias no terreno adquirido em Igarapé-MG, para a operação de logística de veículos, no valor de R\$ 2,7 milhões, 3) investimentos para implementação da operação de um novo armazém, no valor de R\$ 2,4 milhões, 4) obras de melhorias de infraestrutura, no valor de R\$ 5,2 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro no 2T15 foi de R\$ 5,2 milhões, uma redução de 35,4% vs. o 2T14. Para a devida análise comparativa, alguns ajustes precisam ser levados em consideração:

- Contabilmente, o resultado financeiro da Direct do 2T14 foi consolidado na linha “Operação descontinuada”. Ao longo de 2014, a Tegma assumiu as dívidas da Direct, fazendo com que as respectivas despesas voltassem para a linha “Despesas financeiras”. A devida comparação só é obtida quando as despesas financeiras da Direct, no valor de R\$ 1,1 milhão, são acrescentadas ao número do 2T14 da Tegma;

Desconsiderando esses efeitos, o resultado financeiro do 2T15 caiu 43,3% vs. o 2T14, refletindo o maior nível de caixa médio que a companhia deteve durante o 2T15 e o pré-pagamento das dívidas em moeda estrangeira, como já foi mencionado.

A tabela abaixo mostra o detalhamento do resultado financeiro com os ajustes descritos acima:

- Os juros sobre empréstimos do 2T15 e do 2T14 são compatíveis com saldos médios de R\$ 419,4 milhões de dívida (vs. R\$ 494,5 milhões em 2014), a um CDI médio de 13,1% (vs. 10,8% em 2014) e um spread médio de 1,28% (vs. 1,24% em 2014).
- As receitas financeiras sobre caixa no 2T15 e do 2T14 são compatíveis com saldos médios de aplicações de R\$ 216,7 milhões (vs. R\$ 193,8 milhões em 2014), aplicados a 100% do CDI (100% em 2014).
- A receita com o parcelamento da venda da Direct é a correção pelo CDI do saldo a receber pela venda do ativo.

Demonstrações Financeiras	Efeitos Extraordinários			Sem Efeitos Extraordinários				
	2T15	2T14	Var %	2T15	2T14	2T15	2T14	Var %
Resultado Financeiro	(14,1)	(11,6)	20,8%	-	2,2	(14,1)	(13,9)	1,5%
Juros sobre empréstimos	(14,1)	(11,6)	20,8%	-	2,2	(14,1)	(13,9)	1,5%
Receitas financeiras sobre caixa	6,6	4,5	48,4%	-	(0,2)	6,6	4,7	41,2%
Receita parcelamento da venda Direct	1,2	-	-	-	-	1,2	-	-
Marcação a mercado dos swaps	1,2	(0,3)	-	-	0,2	1,2	(0,5)	-
Fianças bancárias	(0,3)	(0,1)	296,7%	-	-	(0,3)	(0,1)	296,7%
Demais despesas / receitas	0,1	(0,5)	-	-	(1,1)	0,1	0,6	-82,9%
Resultado financeiro	(5,2)	(8,0)	-35,4%	-	1,1	(5,2)	(9,2)	-43,3%

Demonstrações Financeiras	Efeitos Extraordinários			Sem Efeitos Extraordinários				
	1S15	1S14	Var %	1S15	1S14	1S15	1S14	Var %
Resultado Financeiro	(29,1)	(20,7)	40,7%	-	5,5	(29,1)	(26,2)	11,0%
Juros sobre empréstimos	(29,1)	(20,7)	40,7%	-	5,5	(29,1)	(26,2)	11,0%
Receitas financeiras sobre caixa	13,6	8,6	58,3%	-	(0,6)	13,6	9,2	47,9%
Receita parcelamento da venda Direct	2,4	-	-	-	-	2,4	-	-
Marcação a mercado dos swaps	0,7	(1,1)	-	-	0,5	0,7	(1,6)	-
Fianças bancárias	(0,4)	(0,1)	194,9%	-	-	(0,4)	(0,1)	194,9%
Demais despesas / receitas	(0,1)	(0,8)	-84,4%	-	(0,2)	(0,1)	(0,6)	-78,3%
Resultado financeiro	(12,9)	(14,1)	-9,0%	-	5,3	(12,9)	(19,4)	-33,6%

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social devidos no período:

Reconciliação taxa efetiva	2T15	2T14	Var %	1S15	1S14	Var %
Lucro antes do IR e da CSLL	1,7	32,8	-94,8%	12,4	41,9	-70,4%
IR e CSLL	(0,5)	(5,5)	-90,6%	(3,7)	(7,8)	-52,2%
Alíquota de IR e da CSLL	30%	17%	-	30%	19%	-
Impactos no IR e na CSLL	0,1	5,7	-98,9%	0,5	6,4	-92,5%
Alíquota efetiva	34%	34%	-	34%	34%	-

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

O IR e CSLL apurados no 2T15 foram impactados por perdas não dedutíveis, doações e patrocínios, no valor líquido de R\$ 0,1 milhão.

No 2T14, a companhia reconheceu R\$ 5,5 milhões de IR diferidos relacionados à controlada TCE (operação de logística Industrial - Químicos), que não tinham sido reconhecidos em exercícios

anteriores, que a companhia entendeu como recuperáveis, tendo em vista a perspectiva de rentabilidade da controlada.

TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DO 2T15

|PORTUGUÊS|

6ª feira, 7 de agosto de 2015

10:00 (Brasília)

09:00 am (US-ET)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Código: Tegma

Replay: +55 (11) 2188-0400

Código: Tegma

Webcast: [clique aqui](#)

|INGLÊS|

6ª feira, 7 de agosto de 2015

11:30 (Brasília)

10:30 am (US-ET)

Tel.: +1 (412) 317 6776

Código: 10067880

Replay: +1 (412) 317 0088

Código: 10067880

Webcast: [clique aqui](#)

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.tegma.com.br/ri - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Ian Nunes, (+55 11) 4397-9423, ian.nunes@tegma.com.br

Tiago Nishimura, (+55 11) 4346-2682, tiago.nishimura@tegma.com.br

Para ter acesso à nossa Série Histórica em EXCEL, [clique aqui](#).

Para ter acesso às tabelas deste Earnings Release em EXCEL, [clique aqui](#).

Demonstração do Resultado	Demonstrações Financeiras			(-) Efeitos Extraordinarios		Sem Efeitos Extraordinários		
	2T15	2T14	Var %	2T15	2T14	2T15	2T14	Var %
Receita bruta	342,2	441,3	-22,5%	-	-	342,2	441,3	-22,5%
Logística automotiva	282,2	387,7	-27,2%	-	-	282,2	387,7	-27,2%
Logística integrada	60,0	53,6	11,9%	-	-	60,0	53,6	11,9%
Impostos e deduções	(67,1)	(85,0)	-21,1%	-	-	(67,1)	(85,0)	-21,1%
Receita líquida	275,1	356,3	-22,8%	-	-	275,1	356,3	-22,8%
Custo dos serviços prestados	(247,0)	(296,0)	-16,6%	(5,4)	-	(241,6)	(296,0)	-18,4%
Com pessoal	(31,5)	(34,7)	-9,4%	-	-	(31,5)	(34,7)	-9,4%
Com agregados (terceiros)	(179,0)	(238,1)	-24,8%	-	-	(179,0)	(238,1)	-24,8%
Outros	(36,5)	(23,2)	57,3%	(5,4) ^{1,2}	-	(31,1)	(23,2)	34,1%
Lucro bruto	28,1	60,3	-53,4%	(5,4)	-	33,5	60,3	-44,5%
Despesas gerais e administrativas	(21,5)	(21,8)	-1,2%	-	-	(21,5)	(21,8)	-1,2%
Outras receitas (despesas) operacionais liquidas	0,1	2,2	-96,8%	(3,4) ³	-	3,5	2,2	56,0%
Lucro operacional	6,6	40,7	-83,7%	(8,8)	-	15,5	40,7	-62,0%
Resultado financeiro	(5,2)	(8,0)	-35,4%	-	-	(5,2)	(8,0)	-35,4%
Equivalência patrimonial	0,3	0,1	281,6%	-	-	0,3	0,1	281,6%
Lucro antes do IR e da CSLL	1,7	32,8	-94,8%	(8,8)	-	10,5	32,8	-67,9%
Imposto de renda e contribuição social	(0,5)	(5,5)	-90,6%	2,7	5,5	(3,2)	(11,0)	-71,2%
Lucro líquido sem operação descontinuada	1,2	27,3	-95,7%	(6,2)	5,5	7,4	21,8	-66,2%
Efeitos relacionados à operação descontinuada	-	(37,3)	-	-	-	-	(37,3)	-
Lucro líquido do exercício	1,2	(10,0)	-	(6,2)	5,5	7,4	(15,5)	-
EBITDA	13,7	47,6	-71,1%	(8,8)	-	22,6	47,6	-52,6%
Margem EBITDA	5,0%	13,4%	-8,4 p.p.			8,2%	13,4%	-5,2 p.p.

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

Demonstração do Resultado	Demonstrações Financeiras			(-) Efeitos Extraordinarios		Sem Efeitos Extraordinários		
	1S15	1S14	Var %	1S15	1S14	1S15	1S14	Var %
Receita bruta	695,0	849,5	-18,2%	-	-	695,0	849,5	-18,2%
Logística automotiva	578,4	740,8	-21,9%	-	-	578,4	740,8	-21,9%
Logística integrada	116,7	108,7	7,4%	-	-	116,7	108,7	7,4%
Impostos e deduções	(135,0)	(165,8)	-18,6%	-	-	(135,0)	(165,8)	-18,6%
Receita líquida	560,0	683,7	-18,1%	-	-	560,0	683,7	-18,1%
Custo dos serviços prestados	(494,1)	(583,1)	-15,3%	(5,4)	(8,6)	(488,7)	(574,5)	-14,9%
Com pessoal	(61,6)	(67,0)	-8,1%	-	(1,7)	(61,6)	(65,3)	-5,7%
Com agregados (terceiros)	(368,0)	(458,0)	-19,6%	-	-	(368,0)	(458,0)	-19,6%
Outros	(64,5)	(58,1)	11,0%	(5,4) ^{1,2}	(6,9)	(59,1)	(51,2)	15,5%
Lucro bruto	65,9	100,6	-34,5%	(5,4)	(8,6)	71,3	109,2	-34,7%
Despesas gerais e administrativas	(43,8)	(50,8)	-13,8%	-	(2,1)	(43,8)	(48,6)	-10,0%
Outras receitas (despesas) operacionais liquidas	2,5	6,4	-60,6%	(3,4) ³	-	6,0	6,4	-6,7%
Lucro operacional	24,7	56,2	-56,1%	(8,8)	(10,7)	33,5	66,9	-50,0%
Resultado financeiro	(12,9)	(14,1)	-9,0%	-	(0,8)	(12,9)	(13,3)	-3,5%
Equivalência patrimonial	0,6	(0,1)	-	-	-	0,6	(0,1)	-
Lucro antes do IR e da CSLL	12,4	41,9	-70,4%	(8,8)	(11,5)	21,3	53,5	-60,3%
Imposto de renda e contribuição social	(3,7)	(7,8)	-52,2%	2,7	9,5	(6,4)	(17,3)	-63,0%
Lucro líquido sem operação descontinuada	8,7	34,1	-74,6%	(6,2)	(2,1)	14,9	36,2	-59,0%
Efeitos relacionados à operação descontinuada	-	(42,8)	-	-	-	-	(42,8)	-
Lucro líquido do exercício	8,7	(8,7)	-	(6,2)	(2,1)	14,9	(6,6)	-
EBITDA	38,2	70,3	-45,6%	(8,8)	(10,7)	47,0	81,0	-41,9%
Margem EBITDA	6,8%	10,3%	-3,5 p.p.			8,4%	11,8%	-3,5 p.p.

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

Balanco Patrimonial

	jun-15	mar-15
Ativo circulante	455,0	629,3
Caixa e equivalentes de caixa	131,5	307,0
Contas a receber	221,9	199,3
Partes relacionadas	2,1	0,0
Estoques (almoxarifado)	2,3	2,4
Impostos a recuperar	25,6	22,9
Demais contas a receber	65,0	62,8
Despesas antecipadas	6,5	8,2
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	26,8
Ativo não circulante	438,9	446,7
Demais contas a receber	13,4	13,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17,2	14,1
Partes relacionadas	0,1	0,4
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	22,0
Depósitos judiciais	27,1	26,6
Investimentos	5,4	5,2
Imobilizado	197,1	187,4
Intangível	178,5	177,8
Total do ativo	893,8	1.076,0
	jun-15	mar-15
Passivo circulante	144,0	249,6
Empréstimos e financiamentos	1,9	100,9
Debêntures	30,5	28,7
Fornecedores	9,8	15,1
Fretes a pagar	29,4	33,7
Tributos a recolher	14,4	15,4
Parcelamento de tributos	0,0	0,0
Salários e encargos sociais	27,8	30,3
Seguros e aluguéis a pagar	3,5	3,8
Demais contas a pagar	25,6	21,7
Partes relacionadas	0,8	-
Imposto de renda e contribuição social	0,4	0,1
Passivo não circulante	378,7	456,6
Empréstimos e financiamentos	2,0	79,8
Debêntures	330,0	330,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26,5	27,1
Provisões para demandas judiciais	9,9	9,6
Aquisição de controlada	10,3	10,0
Parcelamento de tributos	0,0	0,0
Patrimônio líquido	371,1	369,8
Capital social	144,5	144,5
Reservas de capital	176,4	176,3
Reservas de lucros	41,6	41,6
Lucros acumulados	8,7	7,5
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	0,2	0,3
Total do passivo e do patrimônio líquido	893,8	1.076,0

(Em R\$ milhão)

Demonstração de Fluxo de Caixa

	2T15	2T14	1S15	1S14
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	1,7	32,8	12,4	41,9
Depreciação e amortização	7,1	5,5	13,5	14,1
Perda (ganho) na venda de bens	0,1	(0,3)	0,2	(0,3)
Provisão (reversão) para demandas judiciais	0,2	(1,0)	(1,6)	(5,8)
Provisão (reversão) para créditos de realização duvidosa	(0,3)	1,6	(0,7)	2,1
Equivalência patrimonial	(0,3)	(0,1)	(0,6)	0,1
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, debêntures e operações "swap" não pagos	4,7	9,1	20,1	20,9
Juros aquisição / opção de compra	0,3	0,2	0,6	0,4
Juros sobre a venda do investimento	(1,2)	-	(3,0)	-
Opções outorgadas	0,1	0,4	0,2	0,5
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	10,8	15,4	28,6	32,1
Contas a receber	(34,5)	(52,6)	32,5	(16,1)
Impostos a recuperar	(5,8)	0,8	(6,9)	2,1
Depósitos judiciais	(0,5)	(1,6)	(1,4)	(4,3)
Demais ativos	0,7	(0,0)	(3,3)	1,4
Fornecedores e fretes a pagar	(9,3)	6,6	(12,7)	(4,5)
Salários e encargos sociais	(2,5)	2,2	(4,0)	(10,3)
Outras obrigações	2,2	(2,0)	(11,3)	(6,4)
Aumento (redução) de partes relacionadas	11,2	-	11,2	-
Variações nos ativos e passivos	(38,5)	(46,6)	4,0	(38,1)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(1,1)	2,8	(2,5)	(1,1)
Juros pagos sobre debêntures	(10,1)	(8,8)	(22,3)	(19,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,8)	(8,3)	(3,9)	(11,6)
A - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(38,0)	(12,7)	16,4	4,0
Aquisição de intangível	(0,4)	0,6	(0,5)	(0,2)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(17,7)	(6,2)	(29,3)	(11,2)
Recebimento pela venda de bens	0,4	0,4	1,0	0,9
Valor recebido na venda de investimento	-	-	40,2	-
B - Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(17,7)	(5,2)	11,5	(10,5)
Dividendos pagos	-	(17,0)	-	(17,0)
Captação empréstimos e financiamentos	-	-	-	51,0
Captação de recursos por meio de debêntures	-	72,4	-	72,4
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(163,1)	(0,6)	(164,0)	(52,9)
Operações "swap"	43,4	(1,8)	39,8	12,9
Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados	(0,0)	0,1	(0,0)	(0,0)
C - Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(119,7)	53,3	(124,2)	67,2
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	-	(56,0)	-	(64,2)
Variação dos ativos e passivos de operação descontinuada	-	(65,0)	-	(65,0)
Perda na venda de investimento	-	43,9	-	43,9
D - Caixa líquido de operações descontinuadas	-	(77,0)	-	(85,3)
Varição de caixa (A + B + C +D)	(175,5)	(41,6)	(96,4)	(24,6)
Caixa no início do período	307,0	221,5	227,9	204,4
Caixa no final do período	131,5	179,9	131,5	179,9

(Em R\$ milhão)